

## **Na caçada aos nazistas**

### **Sociologia**

Enviado por: \_elisandraangrewski@seed.pr.gov.br

Postado em:03/12/2014

Caçador de nazistas diz que assistente de Adolf Eichmann supostamente morreu na Síria Por Reuters Um dos mais procurador criminosos de guerra do mundo, o principal tenente a assessorar o cérebro nazista Adolf Eichmann, provavelmente morreu pelo menos quatro anos atrás na Síria, onde vivia sob proteção do governo, disse um importante caçador de nazistas na segunda-feira. Alois Brunner, um oficial austríaco da SS responsável na Segunda Guerra Mundial pela deportação de 125.500 judeus europeus para campos de concentração, escapou no final da guerra da Alemanha para o Egito e chegou à Síria em 1954, de acordo com Efraim Zuroff, chefe do escritório israelense do Centro Simon Wiesenthal. Brunner morava em Damasco sob um codinome e trabalhava para o ex-presidente sírio Hafez al-Assad, pai do atual líder da Síria, como conselheiro de segurança e combate ao terrorismo, disse Zuroff à Reuters. Segundo relatos, Brunner foi visto vivo pela última vez em 2003 em um hotel de Damasco, mas uma fonte da área de inteligência alemã informou ao Centro Wiesenthal há quatro anos que Brunner havia morrido e tinha sido enterrado na Síria, acrescentou Zuroff. Apesar de nunca ter enfrentado um tribunal, Brunner foi julgado e condenado à morte a revelia na França em 1954 por crimes contra a humanidade. Ele perdeu vários dedos e um olho em cartas-bombas atribuídas a agentes israelenses. Zuroff disse que o Centro Wiesenthal nunca pôde verificar a morte de Brunner, mas esperava receber informações corroborando a morte antes de anunciá-la, o que não foi possível devido à guerra civil na Síria. Se estivesse vivo, Brunner teria atualmente 102 anos, segundo Zuroff. O centro que caça nazistas decidiu remover Brunner neste ano de sua lista de criminosos de guerra procurados, acrescentou Zuroff. Esta notícia foi publicada no site <http://www.reuters.com> em 03 de dezembro de 2014. Todas as informações nela contidas são de responsabilidade do autor